

PARÁ EMPREENDIMENTOS FINANCEIROS S.A.

(Companhia fechada) - CNPJ nº 08.108.954/0001-24

Relatório da administração - Exercício social findo em 31 de dezembro de 2008

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008. Durante o exercício de 2008 a Companhia realizou somente operações administrativas. Pará, abril de 2009

A Administração

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2008 (Em milhares de Reais)				Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de Reais)					
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	Passivo	Nota	Controladora		Consolidado
		2008	2007				2008	2007	
Circulante					Circulante				
Caixa e bancos	-		137	332	Empréstimos e financiamentos	-	-	-	663
Aplicações financeiras	-	-	-	3	Fornecedores	-	-	-	408
Contas a receber de clientes	-	-	-	1.099	Salários e obrigações sociais	-	-	-	297
Impostos a recuperar	-	-	-	292	Impostos, taxas e contribuições	-	-	-	254
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	18	Provisão para perda com investimentos	10.952	5.104	-	-
Outros ativos	-	-	-	534	Outras contas a pagar	-	-	-	972
			137	2.278		10.952	5.104	-	2.594
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos	-	-	-	3.487
Permanente					Partes relacionadas	-	3.805	-	21.879
Imobilizado	-	-	-	14.649		-	3.805	-	25.366
Intangível	-	-	-	81	Patrimônio líquido				
				14.730	Capital social integralizado	11.352	3.060	11.352	
Total do ativo				17.008	(Prejuízos) Lucros acumulados	(22.304)	(11.832)	(22.304)	
						(10.952)	(8.772)	(10.952)	
					Total do passivo				17.008

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social integralizado	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2007		3.060	(12.620)	(9.560)
Prejuízo líquido do exercício		-	788	788
Saldos em 31 de dezembro de 2007		3.060	(11.832)	(8.772)
Aporte de capital AGE 02/2008		8.292	-	8.292
Prejuízo líquido do exercício		-	(10.472)	(10.472)
Saldos em 31 de dezembro de 2008		11.352	(22.304)	(10.952)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de resultados em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado
		2008	2007	
Receita bruta de serviços				13.037
Deduções da receita bruta		-	-	(2.211)
Receita líquida				10.826
Custo dos serviços prestados		-	-	(12.031)
Lucro bruto				(1.205)
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas		-	-	(6.501)
Receitas financeiras	13	-	-	63
Despesas financeiras	13	-	-	(2.365)
Resultado de equivalência patrimonial		(10.472)	788	-
Outras receitas operacionais		-	-	(464)
Lucro operacional				(10.472)
Lucro antes dos impostos				(10.472)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente		-	-	-
Diferido		-	-	-
Lucro líquido antes das participações				(10.472)
Plano de participação nos resultados - PPR				-
Participação dos minoritários				-
Lucro líquido do exercício				(10.472)
Quantidade de ações ao final do período		11.351.878	3.060.000	11.351.878
		(0,00092)	0,00026	(0,00092)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Companhia tem por objeto a participação em outras empresas, especialmente as que tenham por objeto social a armazenagem, consolidação, desconsolidação e a movimentação de contêineres, veículos e cargas utilizadas para exportação, importação e cabotagem. Em 09 de abril de 2008 foram vendidos 75% das ações representativas do capital social da Companhia para a empresa Nara Valley Participações S.A., esta com a finalidade de controle indireto da Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A., da qual a Companhia detém 100% das ações representativas do capital social.

a. Contexto operacional da Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (Convicon): A controlada Convicon tem por objeto a exploração comercial da instalação portuária do Terminal de Contêineres de Vila do Conde, no município de Barcarena, no Estado do Pará, desde maio de 2005, quando assumiu o arrendamento do Terminal, conforme Aditivo nº 02 do contrato nº 14/2003, que até então era arrendado pela Transnav Ltda., desde setembro de 2003, por meio de implantação e exploração de pátio para movimentação e armazenagem de contêineres, veículos e afins que envolvem a sua atualização tecnológica e gerencial, bem como a expansão das referidas instalações mediante a realização de benfeitorias, outorga de direito de passagem na ponte de acesso aos píeres, e utilização especial do berço de uso público 301, observando as normas legais e contratuais do respectivo porto e da União.

Compromissos principais decorrentes do Contrato de Exploração do Convicon, com a Companhia Docas do Pará - CDP: A Convicon tem o compromisso de efetuar a pavimentação, cerca e iluminação de pelo menos 20.000 m² do lote A, e aquisição de equipamentos, necessários para que este esteja apto a movimentar o mínimo de 30.000 contêineres após o quinto ano da assinatura do contrato. Como parte da remuneração garantida à CDP pelo Contrato de Exploração do Convicon, a controlada está obrigada a efetuar pagamentos de valores por contêiner movimentado, sendo R\$ 10,00 por contêiner cheio movimentado, R\$ 2,00 por contêiner vazio movimentado, e R\$ 1,00 por contêiner movimentado de carga unitizada. As instalações em exploração e os bens de propriedade da CDP, ora em utilização pela Convicon, deverão ser mantidos em perfeitas condições de uso. Todas as melhorias efetuadas nessas instalações, como qualquer equipamento e software, sistema informatizado e computadores, sistemas de comunicação e segurança e sistemas de controle da área do porto, necessários

	Controladora	Consolidado
	2008	2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do IRPJ/CSLL	(10.472)	(10.472)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
IRPJ e CSLL	-	-
Equivalência patrimonial	10.472	-
Variações monetárias e cambiais	-	64
Depreciação e amortização	-	1.466
Constituição (reversão) da provisão para contingências	-	1.172
Resultado na venda de ativos permanentes	-	637
Juros sobre empréstimos apropriados	-	467
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em contas a receber	-	(1.015)
(Aumento) em impostos a recuperar	-	(225)
(Aumento) em despesas pagas antecipadamente	-	27
(Aumento) nos depósitos judiciais	-	(1.172)
(Aumento) em mútuos a receber	-	497
(Aumento) em outros ativos	-	(301)
Aumento (redução) em fornecedores	-	(490)
Aumento em salários e obrigações sociais	-	88
Aumento em impostos, taxas e contribuições	-	(5.642)
Aumento (redução) em partes relacionadas	(8.429)	18.886
Aumento (redução) em outros passivos	-	(621)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(8.429)	3.366
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Compra de imobilizado	-	(4.995)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	-	(4.995)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	8.292	4.624
Pagamentos de empréstimos	-	(2.732)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	8.292	1.892
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(137)	263
Demonstração do aumento nas disponibilidades		
No início do período	137	72
No fim do período	-	335
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(137)	263

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

às operações de contêineres, serão transferidas à CDP após o término ou a extinção do contrato. A Convicon tem o compromisso contratual de pagar à CDP remuneração pela exploração do Convicon ao longo do período contratual (15 anos), em parcelas de aluguéis mensais acrescidas, em setembro de cada ano, pela reposição da inflação por meio do IGP-M. A Convicon deve manter cobertura de seguros para quaisquer danos aos seus ativos, bem como para os riscos inerentes à sua própria operação e perante terceiros.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3. Resumo das principais práticas contábeis: a. Apuração do resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. **b. Ativos circulante:** • **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos de CDI auferidos até a data do balanço.

4. Demonstrações financeiras consolidadas: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e de sua controlada:

	Porcentagem de participação
	2008
Controlada direta	100%
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.	

continua →